



Encontro discute a mata ciliar

Piracicaba sedia hoje, das 8 às 12 horas, Encontro de Mata Ciliar no auditório “Centro Canagro José Coral”, na Coplacana. A idéia de realizar o evento veio com a preocupação com a questão da mata ciliar e sua recomposição e a necessidade de promover o encontro com os atores envolvidos para troca de informações e experiências. Por isso, a organização do evento conta com Poder Público (secretarias de Defesa do Meio Ambiente e de Agricultura e Abastecimento, e do Instituto de Pesquisas e Planejamento de Piracicaba), com entidades da sociedade civil (Nós do Pisca, Bioflora, Casa da Floresta e Fecuma - Fundação “Elvira Guarada Mascarim”), com consórci-

os (Piracicaba, Capivari e Jundiá – PCJ), com universidades (Gade - Grupo de Adequação Ambiental da Esalq) e com agricultores (Coplacana/Afocapi/Sindirpi), além do apoio dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural e de Defesa do Meio Ambiente. O evento é composto por palestras e também contará com estandes dos organizadores com trabalhos desenvolvidos por eles. A entrada para o evento é franca e aberta a toda população, mas público-alvo são agricultores do município e região.

De acordo com o secretário municipal de Defesa do Meio Ambiente, Rogério Vidal, a proposta surgiu com o objetivo de discutir quais as dificuldades de se ampliar os progra-

PALESTRAS

- A importância da Mata Ciliar na Paisagem Rural
Flávio B. Gandara (Esalq / Nós do Pisca)
- Como recuperar a sua mata ciliar
André Gustavo Nave (Bioflora)
Klaus Duarte Barreto (Casa da Floresta)

CASOS DE SUCESSO

- Gilmar de Moraes (Usina Açucareira Furlan)
- Carmelindo Lopes e Jardel Zampaulo (Fornecedores)
- José Rodolfo Penatti (Coplacana/Afocapi)

mas de mata ciliar. “Para isso convidamos representantes de vários setores para trocar experiências, relatar dificuldades e para buscar alternativas para otimizar a recuperação da mata ciliar do município”. Vidal ainda lembra que encontro é o início de um processo. “Eu enxergo como um processo. Este se-

ria um primeiro encontro de uma série para aprofundar as discussões e propor alternativas. A idéia é que centralizemos os dados sobre o assunto para que possamos elaborar um banco de dados único, que permita o gerenciamento da evolução dos programas e da recomposição da mata.”